

SUMÁRIO

ALADI/CR/Ata 116
(Extraordinária)
Sumário
10. de novembro de 1985

RESERVADO

O Comitê de Representantes da ALADI recebe a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Equador, Doutor Edgar Terán.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

719

APROVADA
NA 118 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 116
(Extraordinária)
1o. de novembro de 1985
Hora: 12h às 12h 20m

ORDEM DO DIA

O Comitê de Representantes da ALADI recebe a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Equador, Doutor Edgar Terán.

Preside:

RAÚL PINTO ÁLVAREZ

Assistem: Leopoldo H. Tettamanti, Carlos Alberto Onis Vigil, Rodolfo Ignacio Rodríguez e María Cristina Boldorini (Argentina); Fernando Paulo Simas Magalhães, Armando Sérgio Frazão e Marcos Leal Raposo Lopes (Brasil); Santiago Salazar Santos e Augusto Zuluaga Salazar (Colômbia); Juan Guillermo Toro Dávila, Guillermo Anguita Pinto e Patricio Victoriano Muñoz (Chile); Gustavo Cordovez Pareja, José Alberto Peñaherrera Echeverría e Roberto Betancourt Ruales (Equador); Arturo González Sánchez, Andrés Falcón Mateos, José Pedro Pereyra Hernández e Gerardo Lozano Arredondo (México); Santiago Alberto Amarilla Vargas e Emilio Lorenzo Giménez Franco (Paraguai); Raúl Pinto Álvarez, Carlos Berninzon Devescovi, Pedro Rubín Heraud e Oswaldo Seminario Andrade (Peru); Gustavo Magarinos, Héctor Carlevaro Torres, Enrique Juan Delgado Genta, Pelayo Díaz e Jorge Ciasullo (Uruguai); Jesús Alberto Fernández Jiménez e Santos Sancler Guevara (Venezuela); Jesús María Hernández Sánchez (República Dominicana); José Luis Tapia (Espanha); Juan Alfredo Rendón Maldonado (Guatemala); Salvador Rodezno Fuentes (Honduras); Afonso Henriques de Azeredo Malheiro (Portugal); Erwin Lutz (BID); Alfredo Vázquez (OEA).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

//

- Comitiva que acompanha o Senhor Ministro Doutor Edgar Terán:
 - Senhor Julio Correa, Subsecretário de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores da República do Equador.
- Convidados especiais presentes:
 - Senhor Eduardo Moreira Hosannah, Embaixador da República Federativa do Brasil na República Oriental do Uruguai.
 - Senhor Luis Chavez Godoy, Embaixador da República do Peru na República Oriental do Uruguai.
 - Senhora Ana María Siles de Regules, Encarregada de Negócios a.i. da Embaixa da da República da Bolívia na República Oriental do Uruguai.
 - Senhor Daniel Eduardo Amigo, Terceiro Secretário da Embaixada da República Argentina na República Oriental do Uruguai.

PRESIDENTE. Damos abertura à 116a. sessão extraordinária do Comitê a fim de dar as boas-vindas e receber a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da República do Equador, Doutor Edgar Terán.

Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores do Equador, Doutor Edgar Terán, Excelentíssimo Senhor Subsecretário de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Julio Correa, Senhores Embaixadores dos países-membros acreditados junto ao Governo da República Oriental do Uruguai, Senhores Secretário-Geral e Secretário-Geral Adjunto da ALADI, Senhores Representantes dos países-membros da ALADI, Senhores Representantes de países e organismos observadores na ALADI, Senhoras e Senhores: é uma grande honra para o Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração receber neste foro de deliberações e negociações tão ilustre convidado, o Doutor Edgar Terán, Chanceler de um país irmão, membro desta Associação.

Por este motivo é sumamente grato para mim dar-lhe as mais cordiais boas-vindas em nome deste Comitê, do Secretário-Geral da ALADI e do pessoal que trabalha nesta casa.

O Doutor Terán, como os Senhores sabem, encontra-se em visita oficial ao Uruguai, atendendo um gentil convite do Chanceler Iglesias, com o propósito de afiançar mais ainda os fraternos laços que unem os dois países, prosseguindo assim com a política integracionista que anima o Governo da irmã República do Equador.

Senhor Ministro; como Vossa Excelência sabe, os países da ALADI adotaram em março deste ano, em nível de Chefes de Estado e de Missões Especiais, a decisão de reavivar o processo de integração com um tom marcadamente político que determina, dessa maneira, que a cooperação econômica passe a integrar o conjunto das principais questões da coordenação latino-americana.

//

//

Este objetivo, plasmado no denominado "Encontro de Montevideu", na Rodada Regional de Negociações, bem como nos trabalhos do "Consenso de Cartagena", teve um importante impulso inicial com a "Declaração e Plano de Ação de Quito".

Por isso os países-membros da ALADI e seus Representantes neste foro estamos empenhados em levar adiante a mencionada Rodada de Negociações a fim de dinamizar o comércio entre nossos países e, ao mesmo tempo, introduzir no ordenamento jurídico da Associação modelos de comercialização que não estão sendo utilizados entre nós. Para esses efeitos, o Senhor Secretário-Geral da Associação acaba de culminar uma viagem pelos países-membros, auscultando o nível de compromisso político existente em cada uma de nossas capitais com relação às futuras negociações. Não podemos deixar de ter presente que na atual conjuntura econômica internacional, na qual o problema da dívida externa adquire dimensões de conflito, o comércio intrarregional se perfila com maior intensidade como um dos elementos que é necessário revitalizar para incrementar o nível de segurança econômica de nossos países.

Muito obrigado.

Tenho a honra de conceder a palavra ao Senhor Ministro das Relações Exteriores do Equador. Tem o uso da palavra, o Senhor Ministro.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA REPÚBLICA DO EQUADOR (Edgar Terán). Senhor Presidente, Senhores Embaixadores dos países-membros acreditados junto ao Governo da República Oriental do Uruguai, Senhores Secretário-Geral e Secretário-Geral Adjunto da ALADI, Senhores Representantes dos países-membros da ALADI, Senhores Representantes dos países e organismos observadores na ALADI, Senhoras e Senhores, fui uma das testemunhas desse momento transcendental quando o Presidente Sanguinetti, como um dos atos de início de seu período presidencial, visitou a ALADI. Fui testemunha das expressões clarividentes do Presidente Sanguinetti e de seu convite, acolhido plenamente pelo Governo equatoriano, para tornar o processo integracionista e, concretamente o sistema da ALADI, em algo ágil, operável onde interviesse, além do tecnicismo econométrico, a decisão política.

O Governo da República do Equador compartilha plenamente desses pontos de vista e vem aplicando-os em suas relações internacionais.

Como Vossa Excelência bem disse, Senhor Presidente, a integração e os processos integracionistas da América Latina são caminhos abertos para o melhoramento de nossos povos. Nossos povos são os verdadeiros atores de todos nossos esforços e a relação entre Governos e povos tem um nome que existe desde que os gregos começaram a fazer filosofia: chama-se política, embora a ciência econômica resulte um complemento importante.

Mas nada substitui a decisão clarividente dos Governos no manejo das relações internacionais, nos planos político, econômico e cultural. O apoio da técnica é apoio sempre bem-vindo, mas nunca a técnica por si só pode tornar-se a força motriz das relações dos povos. Aquilo eu ouvi com clarividência do Presidente Sanguinetti e compartilho plenamente.

De maneira que, Senhor Presidente e Senhores, o Governo do Equador tem a total disposição de contribuir para o fortalecimento da ALADI; para o encontro desses novos métodos engenhosos de relação mercantil, para a ampliação dos horizontes

gml

//

//

tes da cooperação entre nossos países. Nossa decisão é facilitar tudo o que podemos facilitar; o trânsito de tudo aquilo que é positivo transitar; de gente, de capitais, de tecnologia entre nossos países.

Concebemos a América Latina como um todo geopolítico, como algo com identidade cultural e com identificação histórica e como algo que por desgraça não encontrou ainda na história do mundo contemporâneo; o impacto eficiente que os valores comuns que levariam a prometer que se poderia realizar.

Em março próximo esperamos estar nessa rodada de negociações. Aspiramos a que essa rodada de negociações tenha a fluidez generosa e o espírito aberto que deve vir da inspiração dos estadistas que dirigem nossos países e que não se vejam, essas rodadas de negociações, enredadas nos detalhes de uma conjuntura meramente técnica.

Devemos ter por diante, logicamente, o sentido de eqüidade e equilíbrio nas relações internacionais. Mas não devemos ter medo, jamais, de que a vida flua. A vida deve ser nosso principal motor e não o formalismo. Inclusive, o fato de que ocorram momentâneos resultados que nos pareçam inconvenientes não deve arredar-nos perante a realização de objetivos claros a médio prazo.

Logicamente, o Governo do Equador tem clara visão de que os bons negócios são aqueles que favorecem todas as partes. Não há boas negociações nas quais se obtêm aparentes logros vantajosos que depois de algum tempo geram desequilíbrios, contradições e estagnações. Portanto, esperamos que a rodada de negociações do mês de março seja uma rodada de negociações aberta, construtiva e clara, aspiração nossa que não faz senão reproduzir em concreto o que é característica da política internacional do Governo equatoriano.

Senhor Presidente, todos os esforços que os Senhores fizerem serão proveitosos para nossos povos; aqueles que fizerem nossos Governos serão acolhidos devidamente como esforços históricos em prol de nossos povos.

O Governo do Equador não somente coopera com a ALADI; coopera com todo esforço integracionista. Está empenhado agora em dinamizar e recriar o Pacto Andino. Algo que se tornou, infelizmente, uma contínua frustração, uma estática que nossos povos e nossos empresários não justificam; esperamos que possa recriar-se até o ponto de tornar-se um processo fácil, dinâmico, ativo, simples; um processo no qual não se deva apreciar o preciosismo dialético de uma concepção reduzida a um Tratado, mas onde se aprecie a prudência dos Governos em levar sua ação somente até o ponto no qual a vida flua por si só.

Tivemos uma reunião muito promissora dos Chanceleres e dos Ministros de Integração dos países do Grupo Andino em Cartagena há poucas semanas e aspiramos a ter outra onde se concretizem os aspectos de renegociação do Acordo para o final deste ano.

Nossa idéia, Senhores, é impulsar o processo de integração chamado Pacto Andino, mas dando-lhe a simplicidade e fluidez, sem o que não deixará de ser uma frustração a mais de nossos povos.

//

//

Agradeço-lhe, Senhor Presidente, e a todos aqui presentes, a gentileza de se reunir aqui e a paciência de me escutar.

Auguro a todos os maiores êxitos em suas nobres missões e peço-lhes que contem com o Governo equatoriano como com um dos entusiastas Governos que apoiarão todos os esforços dos Senhores. Nossa América Latina será em definitivo, a beneficiária de nossos esforços comuns.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Agradecemos sinceramente o magnífico discurso pronunciado pelo Chanceler do Equador, no qual reflete, indubitavelmente, uma mensagem para o fortalecimento de nosso organismo de integração.

Vossa Excelência pode estar certo, Senhor Chanceler, que a Associação Latino-Americana de Integração não esmorecerá em seus esforços integracionistas e é muito consciente da responsabilidade nela delegada pelos países-membros que a integram e que saberá, sem dúvida alguma, chegar a bom termo com os trabalhos impostos na Declaração do Encontro de Montevideu para uma rodada de negociações comerciais que permita dinamizar a corrente comercial entre nossos países.

Muito obrigado.

Senhores, encerra-se a sessão.
